Uma imagem contendo Interface gráfica do usuário

Descrição gerada automaticamenteFATORES DE RISCO E ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA

Mariana Millena Pereira Ananias¹

Ana Karoline da Silva Santos Silveira²

Ana Júlia Ayres Vigiano³

Danilo Figueiredo Soave⁴

Samara Hellen Souza⁵

**INTRODUÇÃO:** A fibromialgia é uma síndrome crônica complexa caracterizada por dores generalizadas, fadiga e uma série de sintomas físicos e psicológicos. Entretanto, estudos indicam que a condição patológica é multifatorial, envolvendo uma interação entre fatores genéticos, ambientais e estilo de vida. Ademais, existem gatilhos potenciais para o desenvolvimento dessa síndrome. Nesse contexto, compreender esses fatores de risco é essencial para a implementação de estratégias de tratamento eficazes para pessoas que vivem esse cenário. **OBJETIVOS:** Compreender os fatores de risco e mecanismos para o desenvolvimento da fibromialgia. **MÉTODO:** Foi realizada uma revisão integrativa na base de dados PUBMED, utilizando o operador booleano “AND” e os subsequentes descritores: fibromialgia; fatores de risco; mecanismos. Foram elegíveis textos em português ou inglês, completos e gratuitos, sendo publicados entre 2008 a 2024, incluídos para a pesquisa livros e documentos, ensaio clínico, meta-análise, ensaio controlado randomizado, análise e revisão sistemática. **RESULTADOS:** Entre os 32 estudos encontrados, 5 foram incluídos para a amostra final. De tal modo, a revisão demonstrou que infecções e traumas físicos podem precipitar o surgimento da fibromialgia em indivíduos predispostos. Logo, comportamentos como sedentarismo e obesidade estão associados a um aumento do risco de desenvolvimento da doença, ressaltando a importância de intervenções externas destinadas à promoção de mudanças comportamentais. Ademais, os resultados demonstraram que a depressão, um fator modificável, intensifica os sintomas da fibromialgia, evidenciando a necessidade de intervenções voltadas para a saúde mental. Aliado a isso, os distintos perfis genéticos observados em pacientes com fibromialgia apresentam sobreposição com outras síndromes de dor crônica, reforçando a hipótese de uma contribuição genética para a suscetibilidade à condição. A idade, traumas físicos e um estado de saúde debilitado ao longo da vida também são fatores de risco adicionais que podem influenciar o desenvolvimento da fibromialgia. Diante disso, os resultados sugerem que a fibromialgia possui um caráter multifatorial, desse modo, um tratamento multidisciplinar envolvendo a adoção de hábitos de vida saudáveis e o manejo psicológico adequado promovem melhoria da qualidade de vida dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a fibromialgia é uma síndrome com causas distintas que requer uma análise física e emocional do paciente para que o tratamento mais eficaz possa ser aplicado. Além disso, é fundamental que esses indivíduos sejam orientados sobre a influência de fatores como a prática regular de exercícios físicos na prevenção dos sintomas associados à fibromialgia. Portanto, estudos futuros devem identificar novas abordagens para atender melhor os pacientes que sofrem dessa condição, com o objetivo de reduzir os efeitos das dores intensas generalizadas.

**Palavras-chave:** Fatores de risco; fibromialgia; tratamento multidisciplinar.

**E-mail do autor principal:** marianamp03@hotmail.com

**REFERÊNCIAS**

BAZZICHI, L.; GIORGI, V.; DI FRANCO, M.; IANNUCCELLI, C.; BONGIOVANNI, S.; BATTICCIOTTO, A.; PELLEGRINO, G.; SARZI PUTTINI, P. Fatores ambientais e síndrome da fibromialgia: uma revisão narrativa. ***Reumatologia Clínica e Experimental*** , v. 42, n. 6, pág. 1240-1247, jun. 2024. DOI: 10.55563/clinexprheumatol/4e091z.

BENEBO, FO; BRAATEN, TB Fatores de risco de estilo de vida de fibromialgia autorrelatada no estudo Norwegian Women and Cancer (NOWAC). ***BMC Public Health*** , v. 23, n. 1, p. 1967, 11 out. 2023. DOI: 10.1186/s12889-023-16773-7.

CHOI, CJ; KNUTSEN, R.; FRASER, GE; KNUTSEN, SF A associação entre fibromialgia autorrelatada incidente e fatores não psiquiátricos: acompanhamento de 25 anos do Adventist Health Study. ***The Journal of Pain*** , v. 11, n. 10, p. 994-1003, out. 2010. DOI: 10.1016/j.jpain.2010.01.267.

KENDLER, KS; ROSMALEN, JGM; SUNDQUIST, J.; SUNDQUIST, K. Um perfil distinto de pontuações de risco genético familiar em uma amostra nacional sueca de casos de fibromialgia, síndrome do intestino irritável e síndrome da fadiga crônica em comparação com artrite reumatoide e depressão maior. ***Psychological Medicine*** , v. 53, n. 9, p. 3879-3886, jul. 2023. DOI: 10.1017/S0033291722000526.

Português MUNIPALLI, B.; ALLMAN, ME; CHAUHAN, M.; NIAZI, SK; RIVERA, F.; ABRIL, A.; WANG, B.; WIECZOREK, MA; HODGE, DO; KNIGHT, D.; PERLMAN, A.; ABU DABRH, AM; DUDENKOV, D.; BRUCE, BK Depressão: um fator de risco modificável para resultados ruins na fibromialgia. ***Journal of Primary Care & Community Health*** , v. 13, p. 1-9, 2022. DOI: 10.1177/21501319221120738.

¹Medicina, discente da Universidade de Rio Verde (UniRV), Goianésia-GO, Brasil, marianamp03@hotmail.com.

²Medicina, discente da Universidade de Rio Verde (UniRV), Goianésia-GO, Brasil, anakaroline181803@gmail.com.

³Medicina, discente da Universidade de Rio Verde (UniRV), Goianésia-GO, Brasil, [ajuliavig@gmail.com](mailto:ajuliavig@gmail.com).

⁴Medicina, docente da Universidade de Rio Verde (UniRV), Goianésia-GO, Brasil, danilo.figueiredo@unirv.edu.br.

⁵Medicina, discente da Universidade de Rio Verde (UniRV), Goianésia-GO, Brasil, samarahelleeen11@gmail.com.